

USO DO CELULAR EM ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Isaura Alcina Martins Nobre¹, Marize Lyra Silva Passos², George Bassul Areias³

[1] Instituto Federal do Espírito Santo, IFES. E-mail: isaura@ifes.edu.br

[2] Instituto Federal do Espírito Santo, IFES. E-mail: marize@ifes.edu.br

[3] Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, IFES. E-mail: georgebassul@hotmail.com



I SIMPEC-ES
Simpósio de Pesquisa em Educação em Ciências do Espírito Santo
Ifes campus Vitória, ES | 29 e 30 de junho de 2017



RESUMO

Os dispositivos móveis potencializam a aprendizagem por apresentarem recursos instantâneos, pessoais, portáteis, colaborativos, interativos e situados, já que o acesso aos conteúdos pode ocorrer em qualquer lugar a qualquer momento, servindo de apoio às aprendizagens formal e informal, favorecendo novas formas de se oferecer educação. Nesse contexto, este trabalho visa analisar e propor práticas pedagógicas, tendo o celular como principal recurso didático em espaços de aprendizagem no contexto do Ensino Fundamental II de uma escola estadual no município de Piúma, a partir dos pressupostos da aprendizagem móvel apresentada pela UNESCO (2014), da utilização de espaços formais e não formais de aprendizagem por Gohn (2009) e da mediação pedagógica de Vygotsky (2007). Quanto à metodologia, esta pesquisa se caracteriza por qualitativa do tipo exploratória descritiva, utilizando, dentre as técnicas para coleta de dados, a observação participante e a aplicação de questionários. Entre os resultados alcançados, propor atividades com o uso de celular como recurso didático em espaços de aprendizagem; elaborar junto ao professor de Geografia uma sequência didática voltada a potencializar o uso do celular no contexto do ensino fundamental II no município de Piúma; e analisar a percepção dos alunos e do professor acerca do uso do celular, bem como promover reflexões sobre a importância do ensino e aprendizagem da ocupação e transformação dos espaços geográficos no município de Piúma. Além disso, a pesquisa pretende elaborar como produto educacional um site com as discussões realizadas durante a pesquisa.

Palavras-chave: celular; espaços de aprendizagem; aprendizagem ativa; mediação pedagógica.

METODOLOGIA

Trate-se de uma investigação de natureza qualitativa. A pesquisa é do tipo exploratória descritiva e utiliza como técnica de coleta de dados, a observação participante. Fundamentando a pesquisa, será realizado um levantamento bibliográfico sobre aprendizagem móvel, espaços não formais de aprendizagem e metodologia ativa e mediação pedagógica. Fundamentando os resultados coletados, o projeto tem por finalidade a realização de práticas pedagógicas e sua análise.

A pesquisa será realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Filomena Quitiba, localizada no município de Piúma, Estado do Espírito Santo, Brasil. Os participantes dessa pesquisa serão recrutados voluntariamente e serão garantidos os direitos de sigilo dos seus dados e anonimato e também preencherão o TCLE.

Nesse sentido será desenvolvido uma sequência didática pautada por três momentos pedagógicos definidos por Delizoicov e Muenchen (2014): problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. De acordo com Delizoicov e Muenchen (2014) “[...] percebe-se que a participação do estudante e o seu cotidiano assumem um papel de destaque na prática educativa que utiliza os 3MP (três momentos pedagógicos), proporcionando, à educação, um avanço no que se refere ao ensino tradicional” (2014, p. 633).

Busca-se construir um aplicativo com as discussões das variáveis apresentadas na pesquisa, que possa auxiliar os professores na utilização do celular como recurso didático em espaços não formais, e promover o diálogo entre pares e favorecer a interlocução entre escola, alunos e professores, permitindo, uma avaliação e manutenção diária das propostas e saberes aplicados durante o período de pesquisa e um guia permanente para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Temos a expectativa que com os recursos que serão apresentados no aplicativo, sejam minimizadas as dificuldades enfrentadas pelos professores de todas as disciplinas, como a falta de planejamento nas aulas em espaços não formais, na ausência de propostas inovadoras com o uso do celular como recurso didático, na insegurança em trabalhar com a aprendizagem móvel, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a proposta apresentada ao final deste estudo à Prefeitura Municipal de Piúma - ES será capaz de auxiliar na oferta de propostas pedagógicas mais interativas, tomando o social como princípio educativo e considerando que o ensino precisa ter a perspectiva da complexidade, da união, da transdisciplinaridade. Tais estratégias pedagógicas aplicadas ao Ensino Fundamental II poderão dialogar mais de perto com a realidade social, podendo absorver aspectos positivos de sua estrutura atual e desenvolver ações de melhorias de acordo com as necessidades apresentadas. Também haverá uma maior participação dos professores em sala de aula e a descoberta de novos significados para os alunos ao evidenciarem e aplicarem nos ambientes não formais de ensino os conhecimentos adquiridos, vivenciando a partir de ligações teórico-práticas. Com essa integração entre métodos tradicionais e inovadores, uma conscientização científica poderá ser criada, estabelecendo novos conceitos na visão do aluno em relação ao ambiente escolar, estreitando a relação e a afinidade com disciplinas que estudam e proporcionando uma visão mais ampla da sociedade.

REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, Demétrio; MUENCHEN, Cristiane. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro “Física”. Revista Ciência e Educação. São Paulo, vol. 20, n. 3, 2014. p. 617-638. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132014000300617&lng=pt&nrn=iso&lng=en> Acesso em: 25 de mai. 2017.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social. **Revista Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, 2009. jan./abr. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1/5> Acesso em: 25 de mai. 2017.
- UNESCO. (2014a). Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf> Acesso em: 25 de mai. 2017.
- VIGOTSKI, Lev Semyonovitch. A formação social da mente. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AGRADECIMENTOS

